

Concretização da “Preparação para a participação plena de Macau na construção de ‘Uma Faixa, Uma Rota’” - trabalhos prioritários de 2022

1. Cooperação na área financeira

1. Continuar a implementar o acordo de cooperação de investimento com o Fundo da Rota da Seda, adoptar uma gestão baseada no mercado e promover a operação de investimento do Fundo de Lótus de uma forma ordenada.

2. Reforçar ainda mais a cooperação entre Macau e as instituições financeiras que participam e apoiam a construção de " Uma Faixa, Uma Rota ", organizando oportunamente actividades promocionais especiais, atraindo as instituições financeiras competentes do Interior da China para a abertura de filiais em Macau, a fim de reforçar a cooperação no mercado financeiro.

3. Continuar a construir a função da plataforma de serviços financeiros para a cooperação comercial e trocas comerciais entre a China e os países de língua portuguesa, dar plena importância ao papel do Fundo Sino-Português de Cooperação e Desenvolvimento, aumentar os esforços de desenvolvimento de projectos, reforçar os estudos dos países, procurar oportunidades de investimento, acelerar a implementação de projectos de investimento e promover a cooperação económica entre a China e os países

譯本
TRADUÇÃO
de língua portuguesa.

4. Continuar a expandir as actividades *offshore* de RMB, atraindo instituições relevantes dos países de língua portuguesa e do Interior da China para emitir obrigações e participar no investimento e financiamento de RMB em Macau, e ajudar à internacionalização de RMB e ao desenvolvimento de um centro de regularização das transacções em RMB para os países de língua portuguesa com negócios, promover o uso de RMB nos países de língua portuguesa e reforçar a monitorização da circulação de capitais, com vista a continuar a desenvolver os mercados dos países ao longo do percurso de “Uma Faixa, Uma Rota”.

5. Continuar a melhorar a infraestrutura financeira e promover o desenvolvimento do mercado de obrigações, gestão do património e locação financeira, criar um sistema central de custódia de títulos que liga os mercados do Interior da China aos mercados internacionais, e atrair mais governos centrais e locais e entidades qualificadas de dentro ou fora do país para emitir obrigações e angariar fundos em Macau. Aprofundar o intercâmbio com o sector financeiro dos países de língua portuguesa e retomar oportunamente o curso de formação de supervisores em Macau para membros da Associação dos Supervisores de Seguros Lusófonos.

2. Intercâmbio económico e cooperação

6. Continuar a rentabilizar as vantagens da ligação histórica de Macau com os países de língua portuguesa, aproveitar a promoção *online* e *offline* para reforçar as funções da plataforma, no impulso da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, e como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua

譯本

TRADUÇÃO

Portuguesa, bem como da integração de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, fazer bom uso do Complexo de Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa para fornecer apoio à China e aos países de língua portuguesa nas áreas de comércio, investimento, convenções e exposições, formação e cultura, entre outras, promovendo, deste modo, o intercâmbio entre a China e os países de língua portuguesa nas áreas de economia e comércio.

7. Elevar o posicionamento e as funções de Macau na abertura do País ao exterior e apoiar constantemente os trabalhos de negociação no âmbito de cooperação entre jurisdições e de assinatura de acordos de cooperação judiciária com os países de “Uma Faixa, Uma Rota”, os países de língua portuguesa e os países vizinhos.

8. Continuar a realizar fóruns temáticos e exposições internacionais de alto nível e alusivos à construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, bem como organizar a participação física e virtual dos diversos sectores de Macau nos fóruns temáticos e nas exposições internacionais alusivos à construção de “Uma Faixa, Uma Rota” no Interior da China, sem prejuízo de uma eficaz prevenção e controle de epidemias. Continuar a desenvolver o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas como uma plataforma importante para a participação de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”. Melhorar constantemente o mecanismo de conferência, promover a profissionalização e o desenvolvimento orientado para o mercado da indústria de convenções e exposições, reforçar os resultados e a eficácia derivados da cooperação da exposição, promover a cooperação económica e comercial e os contactos a diversos níveis, com

譯本

TRADUÇÃO

os países de língua portuguesa e os países e regiões envolvidos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

9. Incentivar os sectores a aproveitarem as medidas de liberalização e as políticas preferenciais do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, promover a transformação e inovação das indústrias locais e alargar o âmbito do desenvolvimento industrial, e continuar a promover os trabalhos de optimização das normas actuais de lugar de origem, facilitação da passagem fronteiriça, inspecção e quarentena, elevando a segurança e a facilitação do comércio de mercadorias, de modo a facilitar ainda mais o comércio e o investimento entre Macau e as regiões do Interior da China.

10. Continuar a atrair empresas do Interior da China, especialmente as que já fazem negócios com ou estão interessadas em desenvolver negócios nos países de língua portuguesa, para estabelecerem sedes de negócios lusófonos em Macau de acordo com as suas necessidades, incentivar as empresas lusófonas a criarem sedes de negócios em Macau, e melhorar continuamente o Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a Conduta do Comércio China-PLP, de modo a fomentar a cooperação bilateral e a deixar bem patente a importância de Macau no sentido de se “promover investimento no exterior” e de “atrair investimento de fora”.

11. Continuar a apoiar Macau na assinatura do acordo ou convenção de evitação da dupla tributação em matéria de impostos sobre o rendimento com mais países de língua portuguesa e países situados ao longo do percurso de “Uma Faixa, Uma Rota”, bem como na articulação com o

譯本

TRADUÇÃO

Mecanismo de cooperação sobre administração fiscal da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e continuar a organizar a formação fiscal *online* e *offline* através da academia fiscal de “Uma Faixa, Uma Rota”, de acordo com o desenvolvimento da epidemia.

12. Continuar a promover a celebração de acordos de cooperação contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo entre Macau e mais países e regiões envolvidos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

3. Comunicação entre os povos

13. Continuar a tirar partido das vantagens de Macau de contar com um grande número de chineses ultramarinos e seus familiares, a fim de reforçar os laços com os países de língua portuguesa, países do sudeste asiático e os países e regiões envolvidos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, promovendo em Macau um bom ambiente de investimento e atraindo mais empresas estrangeiras para investir em Macau. Recorrer às vantagens proporcionadas pelos eventos económicos e comerciais dos empresários chineses já realizados em Macau e fazer bom uso dos seus contactos internacionais e recursos de rede para reforçar ainda mais os intercâmbios humanistas e os laços económicos e comerciais com os países de língua portuguesa, do sudeste asiático e da União Europeia.

14. Continuar a promover o estabelecimento de relações amigáveis entre Macau e as cidades de países e regiões envolvidos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, a concessão mútua de dispensa de visto ou de facilidades de entrada.

15. Organizar fórum cultural internacional e desenvolver o papel de Macau como plataforma de uma base de intercâmbio e cooperação em Macau tendo como foco principal a cultura chinesa e a coexistência da multiculturalidade através da organização de festivais culturais e artísticos de grande escala, e promovendo intercâmbios culturais e artísticos internacionais. Continuar a estudar e divulgar a multiculturalidade de Macau, promover a construção do Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, impulsionando a divulgação da cultura chinesa até aos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

16. Implementar, por meio do reforço do intercâmbio de talentos com diversos países e regiões, políticas de benefícios como, por exemplo, a concessão de bolsas de estudo e o alargamento do número de vagas de admissão nas instituições do ensino superior para estudantes internacionais, incentivando, deste modo, o intercâmbio entre os estudantes de Macau e os estudantes dos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

17. Continuar a impulsionar a construção da base de formação de quadros qualificados bilingues de chinês e português, completar a série de vídeos sobre a formação de talentos bilingues chineses e portugueses em Macau para divulgação na plataforma *online*, bem como prosseguir com os trabalhos na promoção e na divulgação da cultura e história portuguesas, de modo a reforçar o posicionamento e as funções de Macau como base de formação de talentos bilingues chineses e portugueses no mundo.

18. Continuar a desenvolver as vantagens regionais, cooperar com os

譯本

TRADUÇÃO

países e regiões tidos como relevantes e com as províncias e cidades do Interior da China na exploração da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, desenvolvendo, em conjunto, o serviço “*one stop de multidestinos*”. Continuar a organizar e promover a participação dos membros da Aliança na Expo Internacional de Turismo (Indústria) e no Fórum de Economia de Turismo Global • Macau para promover a interface entre o turismo e as indústrias relacionadas e para, em conjunto, cultivar e construir a cultura e a marca turística da Rota da Seda Marítima. Aproveitar as qualificações profissionais existentes em Macau e continuar a criar uma base de formação turística, aprofundando, deste modo, a cooperação entre Macau e Portugal na área da formação turística.

19. Continuar a apoiar o início de intercâmbios multiculturais entre os jovens de Macau e os jovens dos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a tornar mais estreita a mútua compreensão. Apoiar os jovens de Macau na realização de estágios nas empresas chinesas sediadas naqueles países e regiões.

20. Apoiar a OMS no desenvolvimento da capacidade dos profissionais de saúde nos países membros (especialmente os abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”) sobre a qualidade, segurança e eficácia da medicina tradicional. Reforçar o intercâmbio, a cooperação e a partilha de experiências entre Macau e determinados países e regiões internacionais (especialmente os abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”), no âmbito do desenvolvimento internacional da medicina tradicional, aumentando a complementaridade entre os recursos.

4. Cooperação com outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong

21. Apoiar a participação de Macau na plataforma de cooperação da inovação tecnológica criada pela China e referente aos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, continuar a participar empenhadamente no impulso de criação do centro de inovação tecnológica internacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da cooperação entre *a indústria, estudo e investigação académica*, promover o projecto de financiamento da investigação científica conjunta, reforçar a formação e o intercâmbio de talentos na área da tecnologia, no sentido de melhor coordenar e promover a industrialização dos resultados dos projectos.

22. Impulsionar constantemente o desenvolvimento da indústria no âmbito da medicina tradicional chinesa em Macau através da cooperação com o Interior da China para reforçar a investigação científica na área da medicina chinesa, a formação de quadros qualificados e a transferência de resultados, bem como procurar mais empresas farmacêuticas nacionais para virem desenvolver as suas actividades em Macau; apoiar a construção do Parque Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau e a construção de uma base de intercâmbio internacional para jovens especialistas da medicina chinesa. Continuar a usar o modelo de “*desenvolvimento do sector de medicamento pela medicina*” e aproveitar a base nacional dos serviços de exportação da medicina tradicional chinesa na promoção de comércio dos produtos e tecnologia de medicina tradicional chinesa no mercado dos países de língua portuguesa, da União Europeia, da ASEAN e dos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a

譯本

TRADUÇÃO

promover a internacionalização da medicina chinesa.

5. Mecanismo e medidas a adoptar

23. Convocar, pelo menos, uma reunião conjunta ordinária, de acordo com o sistema de conferência criado, para proceder ao balanço do andamento dos trabalhos, debater sobre os trabalhos prioritários do ano, elaborar o plano de comunicação e resolver eventuais questões que possam surgir com a concretização da «Preparação» através de uma coordenação entre todas as partes.